

Revela Eisenhower o Propósito Agressivo dos EE. UU.

TERMINOU O ESTADO DE GUERRA ENTRE A URSS E A ALEMANHA

Importante decisão do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética

MOSCOW, 25 (A.F.P.) — A agência "Tass" noticia que, por decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS, datado de hoje, a União Soviética pôs fim ao estado de guerra com a Alemanha.

Em 22 de junho de 1941, indica o decreto, devido a um ataque pífido da Alemanha do Hitler, a União Soviética entrou em estado de guerra com a Alemanha. O povo soviético, por sua luta heróica ao lado dos países da coligação anti-Hitler, venceu os agressores hitlerianos e libertou os povos da Europa, inclusive o povo alemão, do jugo fascista."

No Congresso de Pequim, em 1945, pressagiou o decreto do Presidium do Soviet Supremo, os caminhos do desenvolvimento ulterior da Alemanha foram elaborados, prevendo-se a constituição de um Estado pacífico.

o democrático, e a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha foi confirmada.

O Presidium do Soviet Supremo CONCLUI NA 2.ª PAG.

Contra as Publicações Ianques



EM ENTREVISTA concedida ontem à IMPRENSA POPULAR, o professor Edgard Sussekini de Mendonça, vice-presidente da Associação Brasileira de Educação, comentou a recente portaria do Juiz de Menores, que proíbe a circulação de numerosas revistas, notícias e publicações de caráter moral. Com sua autoridade de pedagogo o dr. Sussekini de Mendonça cobra o apoio da ABE e decisão do Juiz e a considerou como de alto interesse nacional. — (Leia na terceira pag.).

Novo Atentado à Liberdade de Imprensa

D'ISSEIA, na noite de ontem, se encontrou sequestrado pela polícia nosso companheiro de redação, José Almeida. Com a sua prisão arbitrária tentam os integrantes do seu Círculo Filosófico, que é uma associação diversificada e funcionalista da IMPRENSA POPULAR. A base do processo, que tem como objetivo culpar a imprensa popular democristiana, foi publicada em nossas colunas, à semelhança de outras jornais, do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Nosso companheiro José Almeida foi sequestrado, à noite de segunda-feira, quando desempenhava suas funções profissionais, no escritório da sua redação, desse jornal. Ontem mesmo, foi imputado chubucos-corpúsculos em seu favor, mas, até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, aquele jornalista era mantido nas masmorras do general Cortes e de Berer.

NEGADO REGISTRO PARA O DESMONTE DO SANTO ANTÔNIO

O Tribunal de Contas da Prefeitura, em sua sessão de ontem negou registro a um dos contratos do desmonte do Morro de Santo Antônio e atirô da Glória. O contrato rejeitado era com a Companhia Civil e Portuária, no valor de Crs 26.798.000,00.

Em um voto de cinco laudos, o ministro Ivan Lins, que pediu visto do processo na primeira que o mesmo fôr feito ao tribunal, apresenta diversos motivos para a rejeição, ale-

SERÁ VOTADO HOJE O ABONO EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Comissão Especial aceitou as emendas do Senado — O senhor Nelson Omegna requererá, na sessão matutina de hoje, uma noturna extraordinária para votação do projeto

O PROJETO DO ABONO ao funcionalismo público civil e militar será votado hoje, em sessão extraordinária noturna, que vai ser requerida na sessão matutina para votar as emendas do Senado. Na sessão da noite, o presidente designou uma Comissão Especial para tratar as emendas do Senado, constituída dos mesmos membros da Comissão que anteriormente aprovaram o projeto. Meia hora após a designação, a Comissão Especial reuniu-se, sob a presidência do sr. Luís Garcia, tendo aprovado o parecer do relator, sr. Nelson Omegna, favorável às quinze emendas do Senado, das quais a mais importante é a que estende o abono ao pessoal do Departamento de Saúde de Tuberculose.

Imediatamente após a reunião, o sr. Nelson Omegna solicitou à Mesa a inclusão do projeto na ordem-do-dia da sessão extraordinária de hoje, às 9 horas, o que não CONCLUI NA 2.ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1955

Nº 1.412

Mal recebida no Canadá e na Inglaterra a nota do presidente americano sobre a questão de Formosa
OTTAWA, 25 (A.F.P.) — A mensagem do presidente Eisenhower a respeito de ilhas Formosa provocou mais nervosismo que alívio nos círculos governamentais de Ottawa, onde continuam a manifestar-se intensamente esforços para que o sr. Lester Pearson tenha decidido declarar a posição do Canadá em declarar a ser feita uma intervenção das Nações Unidas semelhante à intervenção na Coreia.
CONCLUI NA 2.ª PAG.

TRAMA-SE NO CATETE A DITADURA MILITAR

Homens de 24 de agosto que jamais chegaram ao poder pelo sufrágio popular, querem liquidar a Constituição — Pretendem os golpistas impedir o funcionamento do novo Congresso e sustar a posse dos governadores eleitos — Ultimatum ao sr. Kubitschek

NOTÍCIAS de rádio, freneticamente transmitidas pelo jornalista do Repórter Esso e informações de jornais, expostas, com estardalhaço, em manchetes, levaram ontem à inquietação todo o povo. Reunião de chefes militares no Catete!

Que significa isso? Esses chefes militares, na verdade, constituem um grupo de oficiais-generais golpistas, que não contam com o apoio da

totalidade dos oficiais e soldados das corporações armadas.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Levante Camponês na Guatemala

GUATEMALA, 25 (A.F.P.) — Um grande protesto foi realizado ontem no El Barreal, por um grupo de setenta camponeses. Alguns dos manifestantes foram mortos e membros da polícia feridos a arma branca. Os protestos começaram logo após o toque de recolher, quando o comissário do governo exigiu a aplicação da medida. A sede do El Barreal está situada no norteiro de Chiquimula, no oeste do país.

MAIS PRISÕES

GUATEMALA, 25 (A.F.P.) — Os círculos informados aseguram que continuam as prisões na Guatemala. O ministro das Relações Exteriores divulgou ontem que existem nas diversas embaixadas.

Segundo o governo, o coronel Eliego Mozo, cuja saída da Guatemala deixa ensejo a rumores de que teria sido expulso do país, está em Panamá, em missão oficial. Mozo foi membro da Junta Militar.

PELA LIBERTAÇÃO DE FORMOSA



Numa fábrica de tecidos de Pequim, trabalhadores realizam um meeting de apoio à política externa do Governo Popular, que, em face do tratado entre o governo norte-americano e o chefe do Kuomintang, Chiang Kai Shek, negou a China a participação das Nações Unidas. Ao meeting, como se vê na fotografia acima, compareceram centenas de trabalhadores, que resolveram intensificar seu trabalho, dando todo apoio necessário às operações militares de libertação de Formosa e liquidar a camarária de Chiang Kai Shek.

DIFICULTA A PANAR A SOLUÇÃO DA GREVE

CONTINUA FIRME A PAREDE DOS PILOTOS PELA READMISÃO DO CMTE. LAURO ROQUE — POSSÍVEL UM ACORDO DENTRO DAS PRÓXIMAS HORAS — (Texto na 2.ª pag.)

A TE OS «CHINAS» acompanham os altos preços dos restaurantes da cidade. Além dos pratos feitos, custam em média 8 a 12 cruzados, não obstante sua péssima qualidade, outros pratos, como os de milhafra, por exemplo, foram aumentados em média, em 5 cruzados. — (Na 8.ª página).



Alunos e professores da Universidade de Pequim, filiados a todos os partidos que dão base política ao governo da República Popular da China, realizaram-se em demonstração contra o tratado militar entre o governo americano e a camarária de Chiang Kai Shek. Todos os oradores da reunião condenaram o tratado belicista firmado entre a camarária de Chiang Kai Shek e o governo de Washington, apoiando a nota de Chu En Lai de protesto contra aquela tratado.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO TRAMA ENTREGAR SINDICATOS A POLÍCIA

Ultimatum dos oficiais de náutica — Vai ser mutilada a chapa vitoriosa no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante —

O sr. Alencastro Guimaraes, ministro do Trabalho, prossegue investindo contra o movimento sindical, substituindo a Constituição pelo lei do arbítrio e da violência contra as organizações representativas dos trabalhadores. Seus últimos atos de violência visam dois Sindicatos marítimos e seguem aquela linha de liquidação das poucas e precárias liberdades asseguradas na própria Consolidação das Leis do Trabalho, ainda até poucos meses atrás apresentada pelos representantes ministerialistas em viagens de turismo pelo estrangeiro como «a mais adiantada do mundo».

CANDIDATOS, SÓ DO MINISTÉRIO

Tendo sido marcada a data para a realização das eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, o presidente da Junta, sr. Carlos Martins, foi ao Ministério do Trabalho comunicar o fato ao diretor do DNT.

Recebendo o presidente do Sindicato, o sr. Gilberto Co-

kratz de Sá, alto-falante do ministro Alencastro, apresentou-lhe uma diretoria por expressiva margem de votos. Correu o prazo legal para interposição de recurso. Expirou esse prazo sem que nenhuma impugnação houvesse sido apresentada. Restava sómente marcar a data da posse, a fim de que novos órgãos dirigentes se instalassem na entidade, assegurando a continuidade da sua vida administrativa. Nova violência do atual ministro do Trabalho.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Apresentado no Senado o Projeto da Standard Oil

Pretende o grupo entreguista, através dos srs. Plínio Pompeu, Oton Maia, Aassis Chateaubriand e Apolônio Sales, modificar a legislação da Petrobras (Na terceira página)

DENUNCIADA TÔDA A BARGANHA PARA A CANDIDATURA DE CHATÔ

Além de cinco milhões de cruzeiros e de um empréstimo na Schering, o sr. Antônio Bayma ficaria com os subsídios do senador da Standard (Leia na 2.ª pag.).

DERROTAR OS GOLPISTAS E IMPOR A VONTADE DO Povo

presentia que os golpistas apresentavam sua criminosa atividade contra as liberdades democráticas. Nossa povo sabe que a repressão aos comunistas é o primeiro passo para a liquidação das liberdades, que atinge em geral a todos os democratas e patriotas. E, do mesmo modo, significativo que na hora em que os golpistas ameaçam rasgar uma vez a Constituição, surgiu no Senado um projeto do udenista Plínio Pompeu para acabar com a Petrobras.

A trama tem fios que se ligam entre si e denunciam o centro diretor de onde partem todos os golpes contra a liberdade e a independência de nosso povo: o Departamento de Estado norte-americano, que também planejou e levou a efeito o golpe de 24 de agosto.

Enganam-se, entretanto, o reduzido punhado de generais golpistas e seus comparsas tipo Café Filho se pensam que as condições de 1937 subsistem em nosso país. Esses senhores, por isso, sobreestimam suas forças e não levam em conta em seus cálculos o desenvolvimento de sua consciência política. Nossa povo, que impôs através de lutas nas ruas que o golpe de 24 de agosto atingisse, com completo seus objetivos libertários, impõe a maioridade da nação.

Por certas manifestações de desabrido policyalismo fascista do «Globo» e da «Tribuna da Imprensa», que em artigos consecutivos pediam repressão contra os comunistas, já se



O GOVERNO em marcha... até

Foi sigiloso a reunião levada a efeito na manhã de ontem, no Catete, entre o sr. Café Filho e os ministros militares (general Lott, almirante Amorim do Vale e brigadeiro Eduardo Gomes), com a presença, também, do marechal Mascarenhas de Moraes e dos generais Juarez Távora e Caetano Pereira da Costa. Ficou a palestra, que durou 40 minutos, o sr. Odílio Costa Filho, auxiliar do luxo do sr. Café Filho, avisou aos jornalistas:

— Não haverá, desta vez, nota oficial da reunião.

Houve insistência de alguns repórteres o sr. Costa, de grossas sobrancelhas em pés, avisou que explicaria ao chefe do governo do golpe a natural curiosidade dos jornalistas. Fêz meia volta e, em passo gordo, embrenhou-se pelo Salão Amaralco.

Formosa, hein?

Enquanto aguardavam a volta do sr. Odílio Filho, comentários os mais desencontrados entrechocavam-se nos corredores austeros do Catete. Um dos eminentes escribas desta praça, corretor de publicidade nas horas vagas e credenciado na Presidência da República nos momentos de folga — coisa difícil de explicar — saiu-se com esta boleirinha ocidental:

— Garanto que eles discutiram a situação de Formosa e a posição da Sétima Esquadra.

Homem invisível?

Nas salas, corredores e jardins, havia o cheiro de golpe. Juarez havia chegado de todo sultânico de uma estação de águas especialmente para a reunião e esse fato serviu para carregar

Isaías Caminha

DENUNCIADA TÔ DA A BARGANHA PARA A CANDIDATURA DE CHATÓ

A barganha para dar ao sr. Assis Chateaubriand a oportunidade de candidatar-se à reeleição no Monroe, depois de tragicamente derrotado na Paraíba, nasceu numa reunião de próceres do PSD, da qual participaram o governador Amaral Peixoto, os senadores George Avelino e Vitorino Freire e o deputado Tancredo Neves. Isto foi o que denunciou, ontem, na tribuna da Câmara Federal, o sr. Clodomir Millet.

Conforme o orador, a história se passou como vamos narrar. Pensou-se, inicialmente, na renúncia do senador Rui Carneiro, a quem acentaram com a possibilidade de ser o próximo governador da Paraíba. Mas surgiu um grave impecilho: a certeza de que o povo desse Estado derrotaria, mais uma vez, o diretor dos "Associados". Então, as conversações giraram em torno de outras unidades federativas. Entrou, bem esperado, o sr. Vitorino Freire, que se ofereceu

para realizar o negócio no Maranhão, uma vez que o senador Antônio Bayma já havia assumido com ele o compromisso de renunciar em favor do sr. Eugênio de Barros, atual governador maranhense. O sr. Tancredo Neves é destacado, nessa altura, para ir a São Luis oferecer ao sr. Eugênio de Barros a vice-presidência da República na chapa Juscelino Kubitschek, em troca da desistência de sua candidatura, não concordou, pois, com a sua mandato e não poderia ficar sem imunidades até 31 de outubro.

O PREÇO DA RENÚNCIA

Contou, adiante, o sr. Millet, a transação para a renúncia do sr. Antônio Bayma. Este, como prêmio pelo seu afastamento do Senado, receberia, em dinheiro, cinco milhões de cruzados e mais um emprego na "Shipping", empresa de Chateaubriand, com cinqüenta mil

cruzeiros mensais. O contrato está assinado e só não entrou em execução porque os que o subscreveram esperavam passar a outas de protesto, que etal arranjo provocou.

Ha a registrar outro detalhe do acordo infame: Cható daria procuração a Bayma para receber seus subsídios no Senado.

LUTA DE DESAGRADO

— Agora — concluiu o sr. Clodomir Millet, após estranhar a conduta de certa imprensa em favor da transação vil — o que queremos é chamar a atenção do país para esse negócio vergonhoso e pedir o apoio da consciência nacional para nossa luta de desagrado de fronteira contra essa iguomina, que fere as tradições de cultura, bravura, honra e dignidade de nosso povo.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Contou, adiante, o sr. Millet, a transação para a renúncia do sr. Antônio Bayma. Este, como prêmio pelo seu afastamento do Senado, receberia, em dinheiro, cinco milhões de cruzados e mais um emprego na "Shipping", empresa de Chateaubriand, com cinqüenta mil

DIFÍCIL A PANAIR A SOLUÇÃO DA GREVE

O juiz Pires Chaves, da 11ª Junta de Conciliação e Julgamento, atendendo a pedido do Procurador Regional do Trabalho, adiou para hoje a tarde o julgamento da reclamação trabalhista apresentada pelos pilotos da Panair do Brasil. Reconhecia a ilegalidade da demissão do comandante Lauro Roque, uma vez que a Panair não observou o que determinava as "normas de serviço", poderia a Justiça do Trabalho, dentro de horas,

RELACIONES COMERCIAIS SINO-JAPONESES

TÓQUIO, 25 (AFP) — O governo japonês autorizou hoje a vinda ao Japão de uma missão comercial oficial da China Popular. Será dirigido um convite nesse sentido ao governo da China pelo sr. Shozo Murata, que atualmente se encontra na capital chinesa como chefe de uma missão comercial

pôr um fim à greve que há diazo dias paralisou totalmente as atividades daquela empresa de aviação comercial.

A PANAIR NÃO ATENDEU AO "ULTIMATUM"

O sr. Alencastro Guimarães, que está vindo perigar o capital empurrado em quase um milhão e meio de ações que possui a empreiteira americana Moore McCormack. São bilhões de cruzados que o governo dâ a outros países de mão beijada, em detrimento da economia nacional, quando poderia evitá-lo com o reparelhamento

de quem impõe o reparelhamento da frota mercante nacional, de alguém que lhes

CONCLUSÕES

O Ministério do...

Ontem, a diretoria eleita, recebida pelo sr. Alencastro Guimarães, ouviu do ministro para e simplesmente o seguinte: só serão empregados os membros da diretoria sobre os quais a Divisão de Polícia Política não tiver a opção. E mandou que os eleitos procurassem o diretor do D.N.T., do qual receberiam, em caráter oficial, comunicação da orientação adotada relativamente a mais aquela caso de posse do diretoria legalmente eleita.

C.T.O.S. DISSOLVIDA NO SETOR TRABALHISTA

Confirma-se plenamente a denúncia que semanas atrás fizemos nestas colunas: o M.I.T. —

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CADA DÓDIO COM SUA MANIA

AMAUÍRIO continua vendendo para os portugueses de Portugal, de imitação a linha C.R\$ 80,00. De raios especiais a C.R\$ 60,00. Mata rija um velo tecido a C.R\$ 160,00. Frete em terra a C.R\$ 180,00. Preço da República, R\$ 82,00 e andar.

CONFÉRENCE

Ontem à tarde esteve no Monroe o general Góis Monteiro, que foi ao restaurante Señado, quando de recente enfermidade. O general Góis Monteiro conferenciou, então, com seu colega Caído de Castro, o gabinete do sr. Marechal.

CONFIRMA-SE

Acredita-se que essa conferência tenha sido realizada com os preparativos golpistas aqui denunciados.

Revela Eisenhower...

reia do Norte encontraria poucas partidarias. Cumprimentou quanto mais poderia considerar um ataque contra o território chinês de Formosa como uma "grosseria".

CRITICAS NEVERAS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O ministro britânico das relações exteriores, Sir Anthony Eden, criticou novamente esta manhã a mensagem do presidente Eisenhower, considerando-a como grande gafe. Aconselhou o jornal "The Times" para não desconsiderar que continha uma ameaça de ataque norte-americano contra o continente chinês.

CONFERENCE

LONDRES, 23 (A.F.P.) — A assessoria diplomática do sr. Eden, que desempenha o cargo de sub-comissário da Índia em Londres, pediu hoje de manhã para ser recolhida por Sir Anthony Eden, que não compareceu a esse encontro, segundo opinião dos diplomatas britânicos, está reclamando com a situação no Extremo Oriente, resultante de Eisenhower e da declaração do sr. Huai Fa-Lui a respeito da ilha Formosa.

A senhora Pandit já conferen-

ciou com a República Democrática Alema, baseada no reconhecimento dos princípios da soberania, independência, direitos humanos e igualdade, tornando-se considerável desafio do governo da República Democrática Alema, bem como os interesses da população da Alemanha Oriental. O presidente do Conselho Supremo declarou, pelo presente decreto:

ASSUNÇÃO, 25 (IP)

— O Estado de guerra entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, entre o oriente e o oeste, permanece firmemente estabelecido. Os pilotos continuam em seu prontidão de sólamente retornarem ao trabalho após a readmissão do comandante Lauro Roque e a anulação de qualquer repressão contra os grevistas.

LEVAMOS AO CONHECIMENTO

da Comissão de Pilotos a solidariedade hibretada pela magnífica Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Em nome do Sindicato Nacional dos Aeronautas agracemos e nos consideramos fortalecidos na nossa posição com o simpático pronunciamento da Confederação tão-silenciosamente dirigida pelo comandante.

SACUDÃO A C.T.B.

Recebeu a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, no intermédio do seu presidente, sr. Ramiro Lopes, o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Edmundo Lisboa:

— Levamos ao conhecimento da Comissão de Pilotos a solidariedade hibretada pela magnífica Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Em nome do Sindicato Nacional dos Aeronautas agracemos e nos consideramos fortalecidos na nossa posição com o simpático pronunciamento da Confederação tão-silenciosamente dirigida pelo comandante.

MOVIMENTO POLÍTICO-MILITAR NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 25 (IP) — O governo paraguaio anunciou hoje que decretou um movimento político-militar, dirigido pelo general Estigarribia, chefe do Partido Colorado. O governo paraguaio se diz satisfeito da situação.

FIRME O MOVIMENTO

Embora haja possibilidade de se chegar a um acordo nas próximas horas, o movimento grevista permanece firme e os pilotos continuam em seu prontidão de sólamente retornarem ao trabalho após a readmissão do comandante Lauro Roque e a anulação de qualquer repressão contra os grevistas.

A volta ao trabalho, qualquer que seja a conclusão dos entendimentos que estão se processando com a participação do ministro do Trabalho, sómente poderá ser decidida em assembleia, convocada pela Comissão de Pilotos.

ENTRE OS AERONAUTAS

Entre os aeronautas de outras companhias começaram a circular listas de solidariedade aos grevistas. Na Cracau do Sul, principalmente, diversos tribunais já os assinaram, contribuindo financeiramente para que o movimento seja sustentado até a vitória final. Entre os aeronautas, está sendo iniciado idêntico movimento de solidariedade.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO

GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretende prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1 — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2 — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3 — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA E QUÍMICA.

4 — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h30m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Concluído da 4ª série Ginásial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

1 — HORIZONTAIS

1 Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.

2 Suplicar.

3 Ano, senhor

4 Membro empenhado das aves (pl.).

VERTICais

1 Planta medieval da 1 milha das Quenopoli-cessas.

2 Círculos

3 Planta grameada.

4 Espécie de enguia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 84

HORIZONTAIS — 1 Mo-

far; 2 Ratass; 3 Crase;

4 Rasga.

VERTICais

— 1 Marca;

2 Ratass; 3 Crase;

7 As.

Por Falta de Navios: Sangria De Bilhões na Economia Nacional

Dos navios mercantes lançados em 1953, apenas 0,026 coube ao Brasil — Caminha para a liquidação total a frota mercante brasileira — Por pressão do governo o Congresso negou verba para reparar o Lóide Brasileiro —

Saca concessões e lhes cada vez maiores. Esse alguém é justamente o governo, instrumento da crescente colonização do Brasil pelos norte-americanos. Nós sentimos, os latentes não têm de que se queixar. O governo brasileiro prima por deixar apoderar nossos últimos e poucos navios mercantes, enquanto permite, contra a letra textual da Constituição, que navios estrangeiros (com predominância estrangeira da (Moore)) façam cabotagem em portos nacionais. E, finalmente, além de não comprar navios, tudo faz para acabar de vez com a indústria de construção naval no Brasil, que já

Agentes de Mediocrização, Várias Publicações Ianques

DIZ O SR. LIMA CAVALCANTI que reina a calma na família aquacreira. Talvez. Mas os generais estiveram reunidos. Um avião partiu para São Paulo (um jornal revela com sensação que o avião partiu rapidamente) a fim de trazer o general Juarez Távora, enquanto outro levantava voo (também rapidamente?) para conduzir o marechal Mascarenhas de Moraes até o Cate. Vai ver que o sr. Café Filho deixou do seu helicóptero nos jardins do Palácio, com a faixa presidencial a tiracolo.

Até o momento em que escrevemos, para usar a linguagem nervosa da decisão das batalhas, não sabemos o que decidiram os nossos cabos de guerra, inclusive os generais aérotransportados. Dizem que entre os objetivos assinalados em um grande mapa havia uma bandirinha com o retrato do Juscelino Kubitschek, outras como nomes de futuros intervenientes, se as coisas saírem de acordo com os planos traçados. Mas certos jornais, como «O Globo», falam de objetivos mais arrojados que teriam sido delineados pelos bravos generais, além do «ultimatum» ao governador de Minas. A situação de Formosa não esteve alheia à reunião — disseram esses jornais. De maneira que um outro sul-



timatum poderia também ser enviado a Chu En Lai.

Entretanto, o sr. Lima Cavalcanti informa que reina a calma na família aquacreira. Viva a República!

Sobre o VERANEIO do sr. Café Filho, que se negava a ir para Pe-trópolis, comentou um vespertino:

«Para surpresa geral, venceu mais uma vez o ponto-de-vista do general Juarez Távora.»

Esse «surpresa geral» não deixa de ser um bom achado do repórter.

TRECHOS DE SENTENÇA do juiz Aguilar Dias sobre uma tentativa policial de processar um jovem brasileiro que teria vindo da Europa com livros «suspeitos»:

«Por outro lado, não acredito que esses livros constituam mercadoria proibida. Estamos no ano da graça de 1953 e não nos tempos da rainha D. Maria I, a Louca, embora os loucos andem por aí solta, e até em postos de administração em que podem causar danos irreparáveis.»

Isto em 1953. De dois anos para cá piorou muito.

MAIS UMA POLÍCIA

O Chefe de Polícia resolviu que a Polícia do Cais do Porto será oficializada e determinadas principais provisórias para exercer suas funções. O Chefe da Polícia do Cais do Porto, fundada em 1919, destinava-se a vigiar mercadorias armazenadas no porto, fiscalizar a movimentação de cargas e a segurança das instalações. Além de um golpe dos chefes militares fascistas e imposto para reforçar, contra o povo e contra o exercício de direitos políticos, o aparelho do Estado.

Com a oficialização da Polícia do Cais do Porto o Estado ganha nova polícia, entre tantas outras, cada qual mais fúria, mais ligeiro e desonesto. Passando a ser a polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, dará certamente um passo para pior.

No mesmo tempo, a oficialização da polícia do porto constitui mais um insulto à classe trabalhadora e à classe política. Anterior e mero de recordes na zorra do país, metrício. Do bairinho, não só do meio, ou do alto, que também têm seus modos de recordar.

Na zona de Antonina Ferreira os investigadores Americo e Cesarino representam a lei e a ordem. Assim sendo, esqueceram-se, porque éste se sente mais à vontade a partir da posse, ou seja, outorga a cada um deles uma casa particular. Segundo isso, o mero de recordes comemora um pouco de ar e os que se enganam de recordar.

A polícia que se tornou assim a polícia de quando América Camarão chegaram com Antônio, depois de sótão, à presença do chefe de polícia. Seus braços, suas costas, ainda mantinham-se de borralheiros. O delegado logo tomou posição no lado dos companheiros de ofício, mas não se esqueceu de que os desaparecidos vestigios da surra levada. A polícia é mestra na anulação de corpos de ofício. Para isso os deputados delegados estudam Direito.

Jornalistas que se tornaram de fato os homens de Antônio, depois de sótão, à presença do chefe de polícia. Seus braços, suas costas, ainda mantinham-se de borralheiros. O delegado, ainda mais preocupado com o último capitão do crime de Saquarema, que envolve sua responsabilidade funcional e interesses e túnicares e batalhas do alto metrício.

As coisas como esse do mero de recordes, Antonina Ferreira da Silva são possíveis somente em parte do tipo do nosso e debaixo de governos regenerantes. E o sr. Café Filho e de seus inquietos inspiradores e memorialistas civis e militares.

SAM, RETRATO DO REGIME

O PROFESSOR Lemos Brito concedeu longa entrevista a «A Noite» sobre o assunto, a questão de que o SAM deve passar do Ministério da Justiça para o Ministério da Educação e Cultura. Ou seja, das mãos do sr. Seabra Fagundes para as do sr. Mário Pinto.

Quase politicamente, por motivos que sejam as credenciais do sr. Lemos Brito no assunto, a questão não pode ser formulada ou resumida assim: o problema pode de fato ser menor, não se referir a simples transferências de um ministério para outro.

E fato público é notório, infelizmente confirmado com um testemunho do triste comprovação, a inutilidade do SAM. O SAM é uma espécie de delinqüência universitária do crime, como se tornou.

Não adianta mudar de ministério, como não adianta mandar os homens na direção. Tanto é que, padre Pedro como o sr. Paulino Nogueira, a situação desculpável permanece a mesma.

A sombra do SAM é sempre a sombra das pessoas desavistadas, interessadas em sua dependência de mídia e popularidade. O SAM é uma espécie de delinqüência universitária do crime, como se tornou.

Não adianta mudar de ministério, nem de governo, nem de presidente. O que resulta é mudar o governo e o regime.

ELEIÇÃO NA ACADEMIA

A Academia Brasileira de Letras fará realizar, no dia 5 de abril do corrente ano, a eleição para a vaga de Roberto Pinto, acadêmico falecido em 1954. Os candidatos a ocupar a cadeira número 12 são os srs. Alvaro Lins, Arnaldo Santiago e Ernesto

SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DO PROF. EDGARD SUSSEKIND, AOATO DO JUIZ DE MENORES PROIBINDO A CIRCULAÇÃO NO BRASIL DE DIVERSAS REVISTAS AMERICANAS — NECESSÁRIA A LUTA CONTRA A DESNACIONALIZAÇÃO DOS NOSSOS COSTUMES

Em entrevista, ontem concedida à IMPRENSA POPULAR, o vice-presidente da Associação Brasileira de Educação, professor Edgard Sussekind, teve oportunidade de tecer judiciosos comentários em torno da portaria do Juiz de Menores, Alberto Augusto de Gusmão, que proibiu a circulação de numerosas revistas norte-americanas reconhecidamente imorais e atentatórias à educação da juventude brasileira.

O professor Edgard Sussekind, com sua autoridade de educador experiente e de impulsor de uma meritória campanha iniciada em 1950 pela Associação Brasileira de Educação contra as chamadas publicações em quadrinhos, considerou a decisão do Juizado de Menores como de alto interesse nacional e digna dos mais veementes aplausos.

— Aliás — prosseguiu — sou favorável a que todas as instituições educacionais do país, a exemplo do que já fiz a A.B.E., estejam solidárias com o sr. Juiz de Menores, que, valendo-se de sua autoridade profissional e moral, veio animar mais uma vez a defesa dos nossos interesses culturais e morais, tão expostos à influência desvirtuizante das publica-

ções ligadas às grandes indústrias editoriais norte-americanas.

AGENTES DE MEDIOCRIZAÇÃO

O professor Edgard Sus-

sekind de Mendonça, referindo-se à campanha da A.B.E. contra a publicidade escandalosa e a subliteratura das histórias em quadrinhos, afirmou:

— Naquela época tivemos em vista a luta contra os agentes da mediocrização da juventude brasileira, que a desviava da boa leitura tanto recreativa como instrutiva. Tal campanha, que atingiu os interesses comerciais de alguns, foi taxada de subversiva, etc. encerrava tal como agora uma luta contra a desnacionaliza-

ção dos nossos costumes e tradições. É claro que, ontem como hoje, compreendemos que a campanha contra tais publicações, do ponto-de-vista puramente educacional, seria improíble se deixar de atacar o aspecto econômico da questão. Tanto os gibis como as publicações morais são ligadas a poderosas indústrias e sua exploração proporciona lucros fabulosos.

REPUDIADAS POR EDUCADORES HONESTOS

Embora as revistas como «Flirt», «Beauty Parade», «Wink» e outras, recentemente proibidas de circulação no Brasil, sejam livremente vendidas nos Estados Unidos, sua distribuição é alvo de ardentes protestos dos educadores democratas daquele país. Sobre isso diz o professor Sussekind de Mendonça:

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

tão nem se tem o que dizer. A luta de José Pontes Tavares e dos seus companheiros de prisão, patrões exemplares das nossas forças armadas.

Depois de presos, a base de inquérito sentença, foram os marinheiros e fuzileiros novamente alvo da bestialidade da reação, a pretexto de que não haviam se comportado na presença do comandante da polícia de Cayena. Justamente de Cayena! Como parlamentar, o sr. Coelho de Souza compareceu ao quartel em julho do ano passado e não pôde se avisar com os patriotas encarcerados.

Seu depoimento corajoso ganha assim a força de um libelo, que a simples evocação dos inconfidentes ministro torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer. A luta de José Pontes Tavares e dos seus companheiros é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

— Por informações fidedignas, a votação do projeto de lei que, na sessão noturna de segunda-feira, ganhou a batida contra o Juiz de Menores, é a mesma dos inconfidentes ministro, torna ainda mais pernoso. Se o primeiro processo foi uma farsa, este en-

contro nem se tem o que dizer.

CINEMA

Notícias da Semana

OS PROGRAMAS, leitor amigo, não prometem grande coisa para esta semana. Entre filmes que seguem a linha habitual de Hollywood, de apologia do crime e da violência, temos duas produções italianas e o filme de Bresson sobre *Robinson Crusoe*. Dos italiani os prognósticos são mais favoráveis a "Volcano", estrelado por Anna Magnani e Rosario De Rita.

VANJA ORICO, a famosa artista brasileira, regressa ao Brasil após meses de filmagem na Itália e na Alemanha.

Segundo apuramos, a jovem atriz chegará amanhã. E não descansará. Vanja Orico deverá seguir ainda esta semana para a Bahia onde se incorporará à equipe da *Marieta* que ali trabalha sob a direção de Alex Viany.

UMA NOTICIA GRATIA para todos os fãs do cinema brasileiro: Nelson Pereira dos Santos terminou, sabido passado, os filmagens de sua películas "Rio 40". De um terço a outro duraram os trabalhos. Isto porque, como contam meus amigos, num repertório em nosso suplemento dominical, a equipe responsável pela realização desse filme, enfrentou imensas dificuldades, arrancando-lhe o nado. Sem financiamento para a produção, a equipe organizou uma espécie de sociedade por cotas cuja venda era efetivada pelos próprios trabalhadores nos intervalos das filmagens. Dispondo de uma câmera emprestada, contando com o concurso fraternal dos atores profissionais que recebiam seu salário em cotas da empresa, Nelson Pereira dos Santos e seus companheiros lutaram bravamente para levar ao celuloide uma história do próprio diretor, que procura mostrar a vida da nossa Capital num dia de verão. Cinco episódios, que se entrelazam, compõem a película. Segundo pessoas que assistiram à filmagem, apesar das condições adversas "Rio 40" vai surpreender.

Até março, ao que apuramos, "Rio 40" estará nas telas cariocas.

A. GOMES PRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões passatempo. **IMPÉRIO** — «Fúria do amor». **METRÔ** — «Meu amor brasileiro». **ODEON** — «Robinson Crusoe». **PALACIO STA. CLARA** — A fôrma dos devaneios. **PATHE** — «Follas parisienses». **PLAZA** — Festival Walt Disney. **RIVOLI** — Os impiedados. **VITORIA** — «Volcans».

GENTRO

C. TRIANON — Ses- sões passatempo. **COLONIAL** — O criminoso não dorme. **FLORIANO** — A princesa do Nilo. **IDEAL** — A princesa do Nilo. **IRIS** — A história de Joe Louis. **MARQUES** — «Na terra dos monstros». **M. DE SAINT-ETIENNE** — «Robinson Crusoe». **OLÍMPIA** — «Pecadora e perdida». **PRESIDENTE** — «Os imponentes». **PRIMÓRO** — «O criminoso não dorme». **S. JOSÉ** — «A morte espeta no rosto». **ZONA SUL**

ALVORADA — «A fôrma do arraial». **ASTORIA** — «O criminoso não dorme». **ALASCA** — «Fúria do amor». **VILA ISABEL** — «Bônzo no colégio». **BOTAFOGO** — «Robinson Crusoe». **COPACABANA** — «Volcans». **GRANDEZA** — Fúria de amor. **IPANEMA** — «Robinson Crusoe». **L. E. L. O. N.** — «Volcans». **MIRAMAR** — «Robinson Crusoe». **METRÔ** — «Meu amor brasileiro». **NACIONAL** — «Es- coteiro do outro mundo». **FAX** — «A morte espeta no rosto». **PIRAJÁ** — «A gata de sangue». **POLITEAMA** — «Tese-

temunha do crime». **RUITZ** — «O criminoso não dorme». **SEMANA** — «Robinson Crusoe». **TIJUCA** — «Interior». **ROYAL** — Sessões passatempo. **S. LUIS** — «Interior». **TIJUCA** — «Arvo- humano». **ROULLEN** — «A mel- lura». **T. SANTOS** — «Chil- co do vingador». **VAZ LOBO** — «Ve- nenos».

B. PINA — «E- lenco». **BUSCUESSO** — «O ve- vedor do aventura- rismo». **LEOPOLDINA** — «Rob- binson Crusoe». **BRASIL** — «A morte espeta no rosto». **S. PEDRO** — «O te- arabado».

TEATROS

A. VENIDA — «A primaça do Nilo». **BANDEIRA** — «Po- vondo assombrado». **CACHAMBI** — «Ho- munistas verdadeiros». **FLAMINGO** — «An- jos do arrebatamento». **H. LORO** — «O cri- minoso não dorme». **MARACANA** — «A primaça do Nilo». **NATAL** — «Fúria do amor». **STA. ALICE** — «In- terior». **S. JERONIMO** — «Os bravos não se ren- deram». **T. LINDE DADE** — «Vouada para Mar- tes». **VILA ISABEL** — «Bônzo no colégio».

C. CENTRAL

ABOLICAO — «Ro- binson Crusoe». **D. RIBEIRO** — «Nô- vela das estréias». **BELMAR** — «Fúria do amor». **C. GRANDE** — «Tor- rente de paixões». **CLUBEU** — «A vi- gância das gangas- teras». **G. GUARACI** — «A mu- nicipalidade». **IRAJA!** — «Vivemos hojé». **MADUREIRA** — «In- ventários». **MASCOTE** — «O cri- minoso não dorme».

RECREIO — Eu quero é me uad- lar, de Luis In- gel. **WALTER PINTO** — «O re- encontro». **PAZ** — «O re- encontro». **DR. N. ISIDORO** — «Com- soro total», com Armando Couto.

RUA ELPIDIO ROA — Morto, 285 - 1º andar. Tel.: 48-1073 (Próxi- mo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Quebrou Sua Dentadura?

CARTES PLÁSTICAS

Exposição de estampas antigas

UMA INICIATIVA ELOGIÁVEL da Biblioteca Nacional apresenta esta coleção de peças de mestres europeus. Trabalhos de grande apuro técnico, assinados por artistas de renome, guardam grande interesse para o público e para os nossos artistas plásticos. A exposição vive seus últimos dias.

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTORES brasileiros será montada durante o encontro de Jovens de toda a América a ser realizado em São Paulo. Com esta mostra os artistas plásticos darão apoio efetivo à importante reunião dos Jovens americanos.

As revistas norte-americanas de cinema elogiam muito "Pushover" (A Morte Espera no 322) um dos cartazes da semana, com Fred Mac Murray no papel principal. Revistas italianas consideram que a película não foge a linha de tantos outros filmes decepcionantes de Hollywood.

O noto dia do Festival de Cinema de Punta del Este foram exibidos "Louchez" e "Morte" de Luis Buñuel, filme francês sob a direção de Jacques Becker, com Jean Gabin, Lino Ventura e Leila Seals. "Uma Lijão de Amor", de Suárez, sob a direção de Inmar Bergman, interpretado por Eva Dahlbeck, Gunnar Björnstrand, Harriet Andersson e Olaf Wimmerstrand. Os filmes são exibidos em dois cinemas simultaneamente. Foram muitos bem recebidos Pat O'Brien e senhora, que testejaram suas bolas de prata. Também Luis Sandrini e Matilde Pastorino, Richard Attenborough e sua esposa festejaram os aniversários de casamento, Silvana Pampanini, formosa e cheia de simpatia, agarrava a atenção de todos os circuitos.

Agora, notícias de Belo Horizonte informam que o mestre se encontra enfermo, hospitalizado. Além das preocupações com a enfermidade o pintor sofre privações.

O que acontece ao excelente pintor mostra bem a situação dos artistas em nosso país. Onde as garantias para o trabalho das artes plásticas quando adotar? Onde a certeza de que sua família se encontra amparada? Onde a recompensa justa e devido ao seu importante trabalho?

Desejamos a Guignard, muito sinceramente, um pronto restabelecimento e rápida volta ao trabalho para novos êxitos que engrandecerão a arte nacional.

B. N.

Notícias

A revista «Carnaval de Fogo» é o cartaz da Companhia Celeste Aida na Bolte Studi Teo e no Teatro Madureira. O original de Luiz Felipe de Magalhães tem levado público numeroso aqueles dois centros de espetáculos da Zona Sul e dos Subúrbios. O elenco da Celeste Aida conta com Lila Mara, Evilaúzio Marcal, Olinda Alves, Donaldson, Sylvio Junior, Maria Tereza, Waldyr Foster, Thirla, Valdemar Rodrigues e as Celestes Girls em coreografias deste último.

Os Artistas Unidos deixaram o Bival para inaugurar o Teatro Copacabana. A despedida da Companhia está marcada para domingo, quando serão dados os últimos espetáculos em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. A inauguração do Teatro de Copacabana se dará com «Diálogo das Carmelitas», espetáculo que contará com trinta personagens e que já está sendo ensaiado pelo novo diretor Flaminio Bellini.



Oscarito caracterizado para uma das comédias infantis da Atlântida ("Ai Vem o Bival"). A nova temporada teatral deste ator será inaugurada com um original, já pronto, de Mário Lago e J. Wanderley.

CIÉNCIA E VIDA

Sessão da Academia Polonesa de Ciências dedicada à Pomerânia

Por ocasião do V centenário da libertação da Pomerânia do jugo teutônico e da sua reincorporação à Polônia, realizou-se uma sessão da Academia Polonesa de Ciências, em Gdańsk, com a participação de 300 historiadores poloneses e representantes de outros ramos da ciência. Participaram igualmente dos trabalhos, historiadores soviéticos, tchecoslovacos e alemães.

Os debates, a que presidiu o professor Manteuffel, diretor do Instituto de História da Academia Polonesa de Ciências, versaram sobre as pesquisas científicas levadas a efeito no domínio da História da Pomerânia e de sua população, bem assim as realizações do litoral, durante dez anos de poder popular.

O professor Manteuffel salientou que a sessão viria sem dúvida possibilitar uma série de pesquisas complexas com vistas à elaboração de uma nova história da Pomerânia. Travaram-se, em seguida, debates em torno da exposição dos professores S. Hoszowski e K. Lepzy, intitulada "A luta pela incorporação da Pomerânia à Polônia nos séculos XV-XVIII". Os srs. Hoszowski e Lepzy chamaram a atenção principalmente para o papel das massas populares na luta pela conservação do caráter polônio da Pomerânia. O professor Manteuffel salientou que a sessão viria sem dúvida possibilitar uma série de pesquisas complexas com vistas à elaboração de uma nova história da Pomerânia. Travaram-se, em seguida, debates em torno da exposição dos professores S. Hoszowski e K. Lepzy, intitulada "A luta pela incorporação da Pomerânia à Polônia nos séculos XV-XVIII". Os srs. Hoszowski e Lepzy chamaram a atenção principalmente para o papel das massas populares na luta pela conservação do caráter polônio da Pomerânia.

Numerosos outros relatos foram apresentados sobre assuntos diversos, entre os quais trabalhos dos srs. Zdzisław Cwik e Jerzy Grudziński sobre as realizações do litoral e a nova economia marítima.

Paralelamente, grandes modificações se operaram na vida cultural dos habitantes da Pomerânia. O número de centros sanitários rurais, quanto às expectativas de produção, em 1953 era de 1800 seu total em todas as volvodias da Pomerânia.

O professor Manteuffel salientou que a sessão viria sem dúvida possibilitar uma série de pesquisas complexas com vistas à elaboração de uma nova história da Pomerânia. Travaram-se, em seguida, debates em torno da exposição dos professores S. Hoszowski e K. Lepzy, intitulada "A luta pela incorporação da Pomerânia à Polônia nos séculos XV-XVIII". Os srs. Hoszowski e Lepzy chamaram a atenção principalmente para o papel das massas populares na luta pela conservação do caráter polônio da Pomerânia.

GRANDES MODIFICAÇÕES NA VIDA CULTURAL.

Reconstruiram-se os portos e desenvolveu-se a pesca marítima. Em 1953, a produção de pescado foi sete vezes superior à produção média de antes da guerra e quatro vezes maior que a produção recorde de 1936.

Finalizando sua exposição os relatores sublinharam que o desenvolvimento econômico e cultural da Pomerânia viria ainda mais estreitamente este território à Pomerânia.

Em fazer uso da palavra, historiador Hermann Feliks Heinrich Gentzen denunciou a existência, na Alemanha Ocidental, de cerca de 50 instituições que tinham intere-

ssos de apoio ao governo de Bonn, cujo objetivo era preparar argumentos pseudocientíficos dirigidos contra as fronteiras do Odra e do Nysa.

Assim, na volvodia de Gdańsk, cerca de 30.000 pe-

gas de habitação foram reconstruídas nos dez últimos anos. Na volvodia de Olsztyn, 25.000 granjas tinham sido reconstruídas até o final de 1953. Nas volvodias de Szczecin, Koszalin, Gdańsk e

Oliva, 150.000 casas foram reconstruídas.

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta freqüência específica, da velho praxe, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50, 8º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-4330

Entrevistas a cargo de técnicos e profissionais diplomados

HORARIO — Diariamente, das 14 às 18 horas

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta freqüência específica, da velho praxe, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50, 8º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-4330

Entrevistas a cargo de técnicos e profissionais diplomados

HORARIO — Diariamente, das 14 às 18 horas

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se, tendo conhecimento de contabilidade, serviços de escritório em geral, e que saiba datilografia. Pede-se referências. Tratar à Rua Gustavo

Lacerda, 19 — Sobrado

Desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas e mentais da criança

B. P. IESSIPOV

(Professor de Pedagogia)

N. R. Informamos hoje a publicação de um estudo do Professor Iessipov, com o qual completamos a série de trabalhos sobre a educação na União Soviética, reclamada por inúmeros leitores.

nossos pais. Mas que significa o desenvolvimento harmonioso e em que idade começa?

No domínio do desenvolvimento das faculdades físicas a questão se apresenta assim: saber preservar e reforçar a saúde da criança, ser forte fisicamente, fazer prova de harmonia e habilidade nos movimentos, assimilar os conhecimentos práticos nos diferentes domínios do trabalho físico,

uma boa memória; a força da imaginação criadora; a capacidade para as emoções claras e nobres; demonstrar gosto artístico, testemunhar interesse pela criação e assimilar os conhecimentos em tal ou qual domínio da arte.

Este desenvolvimento harmonioso assegura o desenvolvimento da capacidade de cada criança. Assimilando, igualmente, os conhecimentos sobre a natureza, a sociedade e o pensamento humano, assimilando os conhecimentos práticos nos diversos domínios, desenvolvendo nêlo o interesse e o jo-

vor que termina nossa escola de educação geral, escolher livremente a profissão em proveito de toda a sociedade; com



COLHEITA — gravura em madeira de Renata Katz, artista bandeirante atualmente expondo em Moçambique.

Fragments

EDUCAÇÃO E ENSINO



COLHEITA — gravura em madeira de Renata Katz, artista bandeirante atualmente expondo em Moçambique.

Fragments

EDUCAÇÃO E ENSINO</h

O S RESULTADOS do recenseamento de 1940 sobre a distribuição da terra no Brasil, agora divulgados, são uma nova confirmação do injusto e velho regime do latifúndio dominante no país. Dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem terra. No entanto, existem apenas 170 mil proprietários que dominam três quartas partes das terras de todas as propriedades existentes no país.

OS DONOS DAS TERRAS

Menos de 70 mil latifundiários, cujas propriedades medem de 500 hectares para cima, dominam mais de 52 por cento de todas as terras. Essa minoria de latifundiários corresponde a pouco mais de 3 por cento do total dos proprietários, e domina quase dois terços da área total das propriedades rurais. 1.653 grandes latifundiários, donos de mais de 10 mil hectares cada um, possuem juntas uma quantidade de terras igual ao dobro da quantidade total da terra que pertence a mais de um milhão e quinhentos mil proprietários até 50 hectares.

CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA

O memorial, lançado

Cinco Milhões de Assinaturas Pela Reforma Agrária

cento de todas as terras. Essa minoria de latifundiários corresponde a pouco mais de 3 por cento do total dos proprietários, e domina quase dois terços da área total das propriedades rurais.

E uma medida de justiça social realizar, como uma necessidade madura da maioria da população brasileira, a reforma agrária, em defesa da qual se inicia, agora, uma poderosa campanha que visa a coletar cinco milhões de assinaturas.

CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA

O memorial, lançado

Dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem terra -- Os últimos dados do recenseamento mostram o monstruoso regime de monopólio da terra, no Brasil

em todo o país, e que se destina a colher assinaturas (5 milhões), já publicado em nossas colunas, acentua: ... reivindicamos que seja realizada uma reforma agrária democrática, reconhecida por lei, que entregue as terras dos latifundiários aos trabalhadores agrícolas e aos

lavradores sem terra ou possuidores de pouca terra, com garantia legal de sua posse. A Reforma Agrária abre o caminho de um grande desenvolvimento da nossa economia, oferecendo a milhares de bradileiros possibilidades de uma vida melhor, em substituição ao atraso e à miséria em que presentemente se debatem. Estamos certos de que a campanha pela Reforma Agrária ganhará o coração e a consciência de grandes massas do campo, alcançando assim rápido triunfo. O pronunciamento de cinco milhões de assinaturas marcará uma grande data nas lutas de nosso povo pela democracia e pelo progresso.

Farsa e Atentado à Constituição As Impugnações no Sindicato dos Bancários

Seguro Social

ALBERTO CARMO

CARLOS EDUARDO SANTOS — Distrito Federal. A Lei que permite aos segurados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões contribuir sobre o total de seus salários, até o limite máximo de dez vezes o valor do salário-mínimo, é a do número 1.130, de 1940, que entrou em vigor em pleno vigor. Não foi de maneira alguma revogada, e só poderá ser abolido por uma outra Lei aprovada pelo Congresso Nacional.

Os segurados poderão requerer na forma de artigo terceiro da referida Lei para pagar sobre o total de seus salários e renda direta a receber os benefícios na mesma proporção das contribuições recolhidas.

Seria uma maneira de compensar, em parte, as dificuldades existentes.

Não entendo você pode requerer, ou ir à Justiça requerer mandado de segurança, a exemplo de outros segurados, a fim de obter o direito ao que está ligado pela sua profissão, e assim os recolhimentos da contribuição sobre o seu total de salário, respeitado o limite de dez vezes o salário-mínimo, ou seja, o limite de vinte e quatro mil cruzeiros.

EURICO MATOS ROCHA — Distrito Federal. Para que você tenha direito numa instituição de previdência social é preciso que tenha completado o período de carência exigido pelo Regulamento. Não é verdade que não pagar a primeira mensalidade você tenha adquirido direito a qualquer auxílio dado pelo Instituto.

Inefelizmente não podemos informar qual o número de contribuintes que você deve recolher, já que em sua carta não foi mencionado o nome da instituição para o qual contribui. Essa informação é sempre indispensável, uma vez que não há mais um único regulamento para todos os Institutos. Ao contrário, são diferentes e bem diferentes.

Mas o fato principal é que sem completar o período de carência exigido você não terá direito a nenhum benefício.

LARA SILVEIRA — Distrito Federal. Se você vai deixar de exercer sua profissão e dedicar-se às prendas domésticas, dentro de um ano, poderá querer que sua segurada do Instituto dos Industriários, a não ser que queira permanecer no cargo, na forma do Decreto-lei 2.004, de fevereiro de 1940. E perdendo sua qualificação de segurada, perderá, naturalmente, seus direitos a queijos.

Também você tem direito a pedir a desistência das contribuições recolhidas em seu nome, uma vez que desde dezembro de 1952, quando foi instituído o auxílio-maternidade, o Instituto dos Industriários deixou de devolver as contribuições dos ex-assessados.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. JOSE'

Segurança absoluta. Fago em 18 horas. Contorno e estética. Quebra sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consultório rápido — Av. Marechal Floriano, 210 — 1º andar. Tel.: 43-3364 e 19-0282.

Tem Início em Campos a Campanha Pela Reforma Agrária

CAMPOS, 23 (Do Correspondente) — Foi lançada em ato público, na sede do Sindicato dos Padeiros, a Campanha Nacional de 5 Milhões de Assinaturas pela Reforma Agrária, que está despertando grande interesse entre os trabalhadores desta cidade, haja vista o grande número de pessoas presentes. Dentro elas destacavam-se líderes sindicais, operários e campesinos.

Abrindo os trabalhos fez uso de palavra o secretário da União dos Servidores Públicos, sr. Luís Lúcongo, que falou sobre a finalidade da campanha ora iniciada. A seguir, o sr. Francisco Diniz Lima, líder camponês e delegado fluminense à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, que se realizou em São Paulo, explicou a importância daquela cláve. Sobre a campanha, informou que coube ao Estado do Rio a cuta de duzentos mil assinaturas, sendo que cem mil pertencem a Campos.

Falaram ainda outros oradores. Antes de encerrar o ato, foi eleita a Comissão Executiva da Campanha, que ficou assim constituída: presidente: Sebastião Rosa, representante dos trabalhadores junto à Federação; João Matos, membro da diretoria do Sindicato dos Têxteis; Fran-

GRAVE PRECEDENTE QUE AMEAÇA TÓDAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICIAIS — FALAM À IMPRENSA POPULAR DOIS MEMBROS DA DIRETORIA QUE TIVERAM SUA ELEIÇÃO IMPUTNADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ato do sr. Alencastro Guimarães, excluindo sete membros da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários, é uma farsa — declarou-nos o bancário Juan Pablo Frapolli, um dos excluídos.

Comentando as alegações, com as quais o ministro do Trabalho tenta justificar a medida policial, dissemos-nos o referido bancário:

São alegações baseadas no atestado de ideologia, que é ilegal, pois foi extinto pelo Congresso e contraria a Constituição, que assegura a livre manifestação do pensamento.

FARSA FORJADA

A farsa policial-ministerialista foi denunciada pelo bancário Joaquim Ribeiro, a um vesperino carioca, quando ainda estava sendo tramada. Este deu um prazo de 15 dias para que os ti-

públicamente como calúnias.

Os policiais — acrescenta o sr. Juan Pablo — não responderam ao repto e o Ministério do Trabalho, para que a fara fosse levada até o fim. De qualquer jeito, retirou o nome do colega Joaquim Ribeiro e incluiu o de João Coelho da Silva, que nem sequer era mencionado no recurso.

ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

O sr. Juan Pablo faz o mesmo repto aos policiais, autores do recurso, para que provem suas acusações, as quais já lhe valeram resposta merecida dos bancários, que os taxaram de calunadores e exigiram a expulsão deles do sindicato.

Ser acusado de "adepto do marxismo" — afirma o bancário — não é nada de mais, mas não é disso que se trata e sim do atentado

à Constituição, que diz em seu artigo 141, que é livre a manifestação de pensamento. Não sou marxista, mas não é por isso que vou deixar de protestar contra o desrespeito do Ministério do Trabalho à vontade soberana dos bancários manifestada livre e democraticamente.

REAGIRÃO OS BANCÁRIOS

O sr. Carlos Rezende Portugal, também um dos excluídos, endossou as palavras de seu colega e acrescentou:

Não resta dúvida que os bancários saberão, como o fizeram até agora, defender a liberdade sindical. O ato ministerial, aliás, é um grave precedente, contra o qual devem lutar todos os trabalhadores.

Cartas dos leitores

NÃO HÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Reclama um trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil:

«A Central do Brasil, não se conformando apenas com pagar baixos salários a seus empregados, nega também assistência médica quando necessitamos. Seus postos médicos são deficientes e não nos atendem como é necessário.

No último dia 18, adocic e, no mesmo dia, comunicou-me com o Pósto Médico do EFCB, da Avenida Franciso Bicalho, 337, pedindo que mandasse um médico à minha residência, pois eu estava impossibilitado de me locomover. Cinco dias se passaram e não fui atendido. No quinto dia, um pouco melhor, fui pessoalmente ao Pósto Médico. Atendeu-me o dr. Querula, chefe da turma da manhã. Perguntei por que não me haviam atendido quando chamei o Pósto e o referido médico ainda disse que eu deveria continuar de camin, para esperar mais alguns dias, se quisesse ser atendido.

Em resumo: além de não ser atendido pelo Pósto Médico da Central, perdi 5 dias de trabalho (400 cruzeiros).»

CONFUSÃO NO CAMPO DE FUTEBOL

Um morador em Montes Claros, Minas Gerais, que usa o pseudônimo de «Um Jogador», escreve ao nosso Jornal a seguinte carta:

«Vamos ver uma boa partida de futebol!» — era o que se ouvia de público, que compareceu ao campo do Vera Cruz, para assistir ao primeiro jogo do ano, entre os tradicionais clubes da Várzea, AMÉRICA X VERA CRUZ. Para os americanos, o triunfo sobre o Vera Cruz serviu somente para confirmar a sua maior categoria sobre o seu adversário. Para o Vera Cruz, entretanto, a vitória teria outra expressão. Pois seria a primeira vitória sobre o América.

Nunca se poderia pensar, entretanto, que o Vera Cruz, para vencer o América, a famosa Hungria da Várzea, precisaria de usar de meios desleais como usou. Para enfrentar uma equipe de futebol, o América estava preparado, mas para enfrentar uma tribo de índios, isso não; porque o nosso técnico não nos ensinou a defender de fachada, pau, pau e pontapés. O que nos ensinou, foi a jogar futebol, e para isso não encontramos adversários.

A confusão começou quan-

do era disputada a preliminar, entre os aspirantes dos mesmos clubes. Os garotos do América estavam dando uma verdadeira aula de futebol. O marcador estava de 4 x 1, quando começou a indiscrição, por parte dos jogadores do Vera Cruz. Estando eles tecnicamente derrotados, resolveram furar a barreira, para evitar um placar vergonhoso, e assim foi penalizada a partida com a vitória dos diabos rubros por 4 x 1. Esperávamos que um dos diretores do Vera Cruz procurasse um dos nossos, para pedir ao menos desculpas, mas não o fez. Pois seria um sapo.

Também iremos reclamar contra as bandejadas e os pratos sujos, ainda mais porque o administrador não da bola para o nosso diretor reclamar.

HOMENAGEM A OLGA BENÁRIO PRESTES

Recebemos assinado por José Rodrigues dos Santos, residente em Iahuna:

«Tenho a honra de comunicar a este jornal do povo que a 4 de janeiro de 1955, quando acabávamos de festejar o aniversário do Cavaleiro da Esperança, Luiz Carlos Prestes, a minha companheira, Josefina Soares da Conceição, deu à luz uma menina, que levará o nome batismal o nome de Olga Rodrigues dos Santos.

O nome de Olga, que demos à nossa garotinha, é em homenagem à memória de Olga Benário Prestes, a heroína e mártir que tombou no campo dos nazistas alemães, porque lutava pelas liberdades democráticas.

Sr. redator, queremos ter a satisfação em saber todo o Brasil conhecer desta homenagem que rendemos à companheira do grande líder do proletariado brasileiro. Queremos que a nossa garotinha cresça com o mesmo ideal e heróismo de Olga Benário, para que ajude a luta de libertação nacional e a vitória do socialismo no Brasil.»

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO

Ananhã, dia 27, às 18 horas, na sede do Sindicato, a assembleia geral extraordinária na qual a diretoria dará esclarecimento dos diversos processos em andamento nos Vara Civil e Criminal. A diretoria pedirá autorização para criar departamento de esportes e recreação.

CARREGADORES DE BAGAGENS

No Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro haverá a assembleia geral ordinária às 17 horas do dia 28 próximo, para discussão e aprovação do Balanço e Relatório da diretoria relativos ao exercício de 1954.

OPERARIOS EM PEDREIRAS

No dia 20 vindouro, os trabalhadores em pedreiras, marmoreiros e extração de calcário reunir-se-ão na sede de seu Sindicato em assembleia geral extraordinária. O objetivo da assembleia é a discussão do aumento salarial e o inicio da campanha pela sua conquista.

ELEIÇÕES PARA DELEGADOS ELEITORES

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA MOOTORISTA, PIACAO E TECELAGEM — Deve-se o dia 20 p.m., até 21 de fevereiro vindouro, ficam abertas as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para eleger o novo Conselheiro Fiscal do IAPC.

SINDICATO DOS BARBEIROS E CABELEIREIROS — Desde ontem, dia 21, e durante 20 dias, estão abertas as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para eleger o novo Conselheiro Fiscal do IAPC.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELAR, RESTAURANTE, CAFÉS E SACARICAS — Deve-se o dia 20 p.m. para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho do IAPC.

SINDICATO DOS OFICIAIS DE MAQUINAS MERCANTE — Convocou eleições para escolha de delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPC, para o dia 21 de fevereiro vindouro, as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho do IAPC.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ASSEIO, LIMPEZA E PROLIMPEZA — Deve-se o dia 20 p.m. para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, que elegerá o novo Conselheiro do Instituto. As inscrições de candidatos estão abertas na secretaria do sindicato.

SINDICATO DOS PRATICOS, ALTIMETROS E MESTRES DE CARREGAMENTO — Deve-se o dia 20 p.m. para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, que elegerá o novo Conselheiro do Instituto. As inscrições de candidatos estão abertas na secretaria do sindicato.

SINDICATO DOS CONTRAMARTEIS E MARINHEIROS — Está correndo o prazo para registro de candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, para eleição dos novos membros do Conselho Fiscal.

PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIAS

SINDICATO DOS PRATICOS, ALTIMETROS E MESTRES DE CARREGAMENTO — Deve-se o dia 20 p.m. para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, que elegerá o novo Conselheiro do Instituto. As inscrições de candidatos estão abertas na secretaria do sindicato.

SINDICATO DOS MARINHEIROS — Deve-se o dia 20 p.m. para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, que elegerá o novo Conselheiro do Instituto. As inscrições de candidatos estão abertas na secretaria do sindicato.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS

Juízes Escalados: Malcher (América x Vasco), A. Ferreira (Flu x Botafogo)

Recomeça Hoje às 10 Horas a Concentração no Fluminense

potfiedatd

"A recomposição do Vasco foi para efeito externo. Na realidade há uma cisão nas hostes vascaínas, que não resistiu a novos impactos". Escrevemos isso há menos de uma semana, a propósito do caso Flávio. E nem foi necessário novo impacto para que fosse atestada a veracidade da nossa afirmação.

Anteontem, os diretores de futebol do Vasco entregaram seus pedidos de demissão, que haviam sido "reconsiderados" durante a crise. E o presidente do Vasco, sr. Arthur Pires, só apareceu domingo no jogo de juvenis, não dando as caras na pelota de profissionais entre Vasco e Madureira. O que significa desprestigar inteiramente o Alcante.

Ha qualquer coisa de pôrde no reino da Dinamarca.

PAULINHO, O GÊNIO

Todos vocês naturalmente já ouviram falar no Paulinho Rodrigues, um dos Rodrigues da crônica esportiva carioca. Era ele o "autobiógrafo" do Zézé Moreira, o autor de seu "Diário", das entrevistas do Didi, do Antônio Leite, do Castilho, etc. Paulinho notabilizou-se pelo saque e por sua tricópia aguda, o que acaba fazendo mal ao próprio Fluminense.

Ontem, entretanto, o Paulinho foi promovido a gênio com todas as letras e o acento circunflexo também. Autor de "A infância do craque", há muito anunciada, Paulinho ganhou ontem um cronista de "Última Hora", nada menos que comparações paralelas de sua obra com os contos de Charles Dickens e Mark Twain.

Quem era o autor da crônica? Ou, quem poderia ser sendo o seu irmão, Augusto RODRIGUES?

ATÉ EM SÃO PAULO

Um leitor residente em São Paulo enviou-nos a seguinte colaboração:

"Para todo mundo, o começo da semana é o domingo; para nós, entretanto, todo início da semana é 'do Mengo'."

SUICÍDIO

Eram 3 horas da madrugada de domingo. Chovendo da vida, por razões ampliamente do conhecimento público, eu não conseguia dormir. E resolvi dar uma voltinha na praia (do Fluminense...). Enquanto batia um papo agradabilíssimo com meu amigo, o mar, notei um vulto que se esgueirava junto à amurada, saltando logo depois. O sujeito saiu da pedra por pedra em direção ao mar. Era um quase-silêncio, calçado de pressa e mais rápido ainda corri, conseguindo detê-lo com prejuízo de umas respingadas dágua no meu tropical. Acendi um fósforo e luminiscente o sombrio desespero.

Era o Castello Branco. Sim, o Castello Branco chefe honorário de delegações, o maior turista esportivo que o Brasil já conheceu. Induzi os graves motivos que o haviam levado a tão drástica decisão. E ele, entre soluços, falou:

— Eles proibiram, "sen" Deixa, proibiram...
— Mas proibiram o que, Castellinho?
— Minha viagem.
— Mas que viagem?
— A ida do selecionado ao Chile...

RECAO

PRA TODO MUNDO: Foi treino, sim, tá bem? E no 3º turno vocês vão ver.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

GRADIM E O TERCEIRO TURNO:

TODOS OS CONCORRENTES TÊM FORÇAS IGUAIS»

Gradim, telefone na mão, responde a nossa primeira pergunta:

— Não sei se poderei contar com o Castilho para o jogo com o Botafogo. Eu estou sempre esperando por Castilho, mas na hora H não tem sempre uma coisa qualquer, uma confusão, uma dificuldade de última hora. Veja você: há seis dias o nosso goleiro tirou o gesso do joelho. Pensava-se que estava tudo resolvido. Qual nada! Castilho queixou-se ainda do joelho, que está inchado. E eu fico esperando. Na dependência de um pronunciamento do departamento médico do Fluminense. Ainda não dirigi o team com Castilho.

— Gradim, você lançará Batatas no quadro principal do Fluminense?

— É uma coisa a estudar. Ele está etrado para entrar no lugar de Jair ou no de Edson.

DIDI ANIMADO

Gradim passa a falar de Didi.

— Agora, porém, tenho Didi para entrar em ação. Ele resolveu os seus problemas e está bem animado.

— Entra agora no jogo com o Botafogo?

— Entra.

— Quem sai?

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de costura Ed. Darke, sala 938 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Rumo ao México

BUENOS AIRES, 25 — (AFP) — A delegação argentina de equitação aos jogos pan-americanos do México deixou Buenos Aires à noite de ontem, a bordo do navio "Guanabara".

O coronel Molinotueve, chefe da representação argentina, viajaria por via aérea. Pele, mesmo no navio seguiriam igualmente 18 cavalos argentinos que tomaria parte na competição.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assiste e respeita.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

MASSA DE MAN-DIÓCA PUBA (Carimã)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para Minas, Bolos, etc.

Casa Barcas de Comestíveis Ltda.

Praça 15 de Novembro

VÃO PARA O PANAMÁ

LIMA, 25 (AFP) — Em trânsito para o Panamá, passaram ontem à tarde por cada cidade quinze membros do clube de futebol austriaco Danubio.

O «Espírito Santo», conhe-

JEWEL (Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6583

VAI COMEÇAR A CORRIDA PARA O TÍTULO

AMÉRICA x VASCO ESTA NOITE NO MARACANÃ

COMPLETA A EQUIPE RUBRA — ELI, A DÚVIDA DO QUADRO VASCAINO — AS 21.30 A PELEJA



Hélio; Paraguai, Alarcón, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

O VASCO

O Vasco tem bons valores, mas não está ajustado. Flávio acreditava que até o retorno o quadro apanhasse conjunto. Mas, tal não se deu. A crise interna também abalou o esquadrão. Tudo, porém, voltou à calma necessária para se realizar um bom serviço. E a vontade férrea de reabilitação de que devem estar possuídos os craques cruzmaltinos, aliada com a disposição de Flávio Costa de colocar o seu time no lugar que merece, poderá ser fatal para o slimático time de Campos Sales.

A única dúvida na formação do "onze" é Eli. Sendo assim, o Vasco poderá formar com Vítor Gonzalez, Paulinho e Elias; Eli (Mirim), Laerte e Dario, Sabá, Maneca, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

O inicio do jogo está previsto para às 21.30 horas. A preliminar começará às 10.30 horas.



CACA', zagueiro do América

Federação Fluminense de Desportos

NITERÓI (Da Sucursal) — A Federação Fluminense de Desportos solicitou filiação ao Departamento de Desportos dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, que já possui os seguintes filiados: Governo do Estado, Assem-

GENTIL NO E. C. RECIFE

O treinador Gentil Cardoso que desde a sua dispensa da direção da equipe do Botafogo se encontrava em disponibilidade, sem um clube para prestar serviços, finalmente arranjou um pouo. Gentil assinou contrato com o E.C. Recife, da capital pernambucana, comprometendo-se a dirigir o seu conjunto de futebol por uma temporada.

O competente treinador receberá 20 mil cruzeiros de vencimentos mensais, além de 60 mil a título de luvas.

CONCEPCION, 25 (AL) — Estrearam nesta cidade, as equipes femininas de futebol do Cola Cola e do Palestino, vencendo este, por 2 x 0.

A excursão de mulheres futebolísticas ao centro mineiro de Chiquinquirá, no norte do Brasil, encerrou-se amanhã.

O competente treinador receberá 20 mil cruzeiros de vencimentos mensais, além de 60 mil a título de luvas.

O CARNAVAL VEM AÍ

PING e PONG

O carnaval vem aí... mas não é só mais um mês do tríduo monesco. Faltam poucos dias para que o povo desabafe seus 361 dias de sofrimento, rindo e cantando uma alegria que a direza da vida sepulta durante o ano.

Nos rachos, cubas e escolas de samba, os preparativos para os grandes dias vão sendo adiantados. As decorações, os enredos e as fantasias são preocupações diárias. As dificuldades financeiras são grandes, pois o governo quase não ajuda. Mas o carnaval tem de sair. E os sambistas vão largando seus negros níquios à medida que se desvanece a esperança de uma subvenção oficial.

Nas favelas o samba ressoa nas noites iluminadas a queirose. Câ em baixo, las esquinas subiribana, os grupos se juntam para afinar os instrumentos, para melhorar o ritmo dos bateristas. Queimam-se fôlhas de jornais para esquentar "surdos", faróis e tanborins. E pelo madrugada a dentro o samba invade a cidade, prenunciando mais um grande carnaval, um grito forte de alegria, uma "avant-première" das grandes festas que o povo fará em futuro próximo.

O BAILE DO GLÓRIA, FESTA DOS ARTISTAS

Novamente este ano estaria aberto os salões do Hotel Glória, no dia 12 de fevereiro, a partir das 22 horas, para uma das mais sensacionais paradas carnavalescas cariocas: o grande e tradicional «Baile dos Artistas» no Hotel Glória.

Enquanto os artistas e foliões começam a preparar suas fantasias para a grande festa, no Glória os salões já se parecem com uma enorme oficina, onde uma equipe técnica de desenhistas, pintores, eletricistas, etc., inicia verdadeira batalha para dar ao recinto o deslumbramento dos anos anteriores.

CARNAVAL EM NITERÓI

Também no vizinho capital gaúcho, lá deram inicio às suas atividades pré-carnavalescas. O Bloco dos Turunas do Lôlô, tradicional organização recreativa dos marinheiros daquela empresa, realizará no próximo domingo, dia 30, uma grande festa na Praia de Charitas, no Saco de São Francisco. Será prestada, nessa ocasião, uma homenagem às jovens candidatas ao tetra de Rainha dos Turunas.

O «Espírito Santo», conhe-

O SUCESSO DO DIA

Nesta seção hoje iniciada publicaremos diariamente as loterias das músicas que estão alcançando maior popularidade, particularmente as que refletem os problemas e anseios do povo. Publicaremos também composições de sambistas populares, de escolas de samba, cujas letras pedimos sejam enviadas à seguir: "O Carnaval Vem Aí", IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar.

Comemoramos hoje com a publicação do "Alegria de Pobre", um ótimo samba de Dunga e Nássara, dois conhecidos e bons compositores, interpretado por Odete Amaral.

Alegria de Pobre

Alegria de pobre dura pouco.
A vida precisa melhorar.
Eu vivo lutando que nem louco,
tonho cinco filhos para sustentar.

— II —

Eu pago o trem das cinco em Madureira
e venho pra cidade trabalhar.
Trabalho dando sôco na pedreira,
sem café, sem almoço nem jantar.

— III —

cido clube da Rua Coronel Guimarães, na capital fluminense, está preparando uma grande festa de aniversário para os moradores e vizinhos daquela comunidade. Consistirá na programação um desfile de escolas de samba e um grande baile à noite, para os associados do clube.

Todos os domingos, a partir das 20 horas, realizar-se-ão noites danseiras na sede social do tradicional clube.

EXITO COMPLETO DO CONCURSO DA A.C.C.

Mais uma vez a Associação de Cronistas Carnavalescos marca um lento, o que já é de praxe anual. O concurso "Rainha do Carnaval" deste ano está surpreendendo em entusiasmo os anteriores. Há diversas e bonitas concorrentes e as inscrições continuam abertas, na sede da A.C.C., avenida Presidente Vargas, 509, 2.º andar.

Mas não se prende invariavelmente ao referido concurso o êxito da A.C.C. Seus tradicionais bailes no Teatro Jô Soáto são também sendo aguardados com grande expectativa. A Associação já conta com antecedência as provisões necessárias para assegurar seu brilhantismo. Foi aberta há dias concorrência de orquestras para animar os bailes do Jô Soáto, da sede. As orquestras deverão ter um mínimo de 14 e 8 figuras, para cada sexo, respectivamente.

Os bailes do Jô Soáto serão em número de seis, sendo dois pré-carnavalescos e quatro nos dias de Momo. Os bailes da sede se realizarão nos quatro dias de Carnaval, das 22 às 3 horas da manhã.

Também para a concorrência dos carros do cortejo da "Rainha do Carnaval" de 1955, que terá lugar na terça-feira gorda, a Asso. C. C. Carnavalescos abrirá concorrência, devendo as propostas serem apresentadas em sua sede social, na Secretaria.

PROGRAMA DOS TURUNAS

O Bloco Turunas de Monte Alegre, que no último domingo ofereceu a seus componentes um caprichoso almoço, tem para este fim de semana a seguinte programação: amanhã, quarta-feira, às 22 horas, grande baile pré-carnavalesco; domingo, dia 30, almoço-dançante e passeata, às 12 e 16 horas, respectivamente.

Todos os domingos, a partir das 20 horas, no Hotel Corcovado, nas Palmeiras.

ULTIMAS NOTÍCIAS

A concentração para os jogadores do Fluminense, que temporariamente estava abolido, será reiniciada hoje, às 10 horas da manhã, no Hotel Corcovado, nas Palmeiras.

Até o final do terceiro turno os tricolores se concentrarão.

* * *

Ontem foram escolhidos os juízes para América x Vasco e Fluminense x Botafogo. Serão respectivamente os srs. Alberto da Gama Maia e Amílcar Ferreira.

* * *

Reune-se hoje, às 17.30 horas, a assembleia geral da F.M.F., ocasião em que deverá ser reeleito presidente da entidade carioca o sr. Abellard França.

O IAPC NÃO PAGARÁ O ABONO DE 30 POR CENTO

REAJUSTARÁ APENAS OS BENEFÍCIOS À BASE DO ATUAL SALÁRIO-MÍNIMO — ESCLARECENDO DECLARAÇÕES IMPRECISAS DO SR. LUIS LAGO DE ARAÚJO — OS ATRASADOS, DEVIDOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS, FICARÃO PARA AS CALENDAS GREGAS

— O IAPC pagará as aposentadorias à base de 1.680 cruzeiros e as pensões, em média, a 840 cruzeiros, ou seja, a 70 e 35%, respectivamente, do atual salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

A declaração acima, prestada ontem à IMPRENSA POPULAR pelo dr. Alfredo Mavignier, diretor da Divisão de Benefícios do Instituto dos Comerciários, dissipa as dúvidas deixadas pelo sr. Luis Lago de Araújo, presidente do referido instituto, quando declarou aos jornais que iria «cumprir a lei 2.250».

NAO CUMPRIRÁ

Na realidade, conforme preveríamos, o IAPC não vai cumprir a lei 2.250, que estabelece um abono de 30% sobre os benefícios pagos aos aposentados e pensionistas. Val, isto sim, reajustar os benefícios à base do novo salário-mínimo, pois vinha calculando-os sobre 1.200 cruzeiros. Essa modificação de cálculo, que importa em um aumento de 100% nos benefícios, deveria ter sido feita na mesma ocasião em que entrou em vigor o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Não o foi, entretanto e só agora val ser feita. O pagamento dos atrasados, que montam, em média, a 5.000 cruzeiros para os aposentados e 2.500 cruzeiros para os pensionistas, só pode não ser feito. Revelou-nos o dr. Mavignier que o IAPC continua aguardando o governo a verba solicitada para efetuar, então, o pagamento desses atrasados.

O CALCULO ENATO

Para cumprir a lei 2.250 conforme havia prometido o

mento Nacional de Previdência Social.

Os segurados de Institutos que quiserem receber o abono de 30% previsto pela lei 2.250 deverão recorrer a seus sindicatos para que imponham mandado de segurança contra a recusa dos IAPs em cumprir-la.

EM DOIS ANOS

Seiscentas Famílias

Despejadas em Xerém

FIRMES, AGORA, EM DEFESA DE OS LAVRADORES, SUAS TERRAS

Continua em Caxias a luta dos pequenos lavradores do Ramal de Xerém contra os grileiros que lhes querem roubar as terras. Em menos de dois anos, já foram despejadas, naquele município, cerca de seiscentas famílias de lavradores. Agora, entre os quilômetros 41 e 43, em Xerém, 150 famílias se vêem ameaçadas pela viúva do capitalista Mario de Almeida, que fala que já tiveram ocasião de tratar em várias reportagens. Um despacho do juiz de Caxias concede à grileira o direito de «administrar a fazenda», o que significa autorizar o despejo. Os roceiros possuem títulos de posse das terras, concedidos por sentenças de três juizes, em anos anteriores, não havendo tal fazenda alguma e sim roças pertencentes, de fato, a 150 famílias.

A respeito, o jornal do deputado Tenório Cavalcante, em edição de domingo, teve um comentário contra o qual se manifesta a comissão de lavradores, encarregada, em Caxias, de pugnar pelos le-

gitimos direitos das 150 famílias. Os lavradores escrevem a comissão, continuam a luta contra o monstruoso despacho do juiz, sem recuo algum no sentido de aceitar o esbulho, como insinua a nota. Quanto aos «elementos que perturbam», a comissão acentua que elementos perturbadores são, sem dúvida, únicamente os grileiros, na sua ganância e crueldade, tentando atrair a miséria e ao desamparo dezenas de famílias pobres.

Desesperado, o Trabalhador Quebrou As Estátuas da Câmara Federal

Odilon Pedro de Araújo provoca tumulto no Palácio Tiradentes — Aposentado do I.A.P.I. sem receber desde dezembro, desiludido dos deputados, investiu contra as estátuas

Depois de esperar três horas nos corredores da Câmara para falar com o deputado Jandul Carneiro, da Paraíba, Odilon Pedro de Araújo, aleijado, parabônico, aposentado do IAPI, teve uma crise de desespero e investiu contra as estátuas que ornamentam aquela Casa Legislativa, quebrando três delas.

O fato ocorreu às cinco horas da tarde. O trabalhador, embora com uma perna só, utilizando-se de uma muleta, derrubou uma por uma as pilastras que sustinham as estátuas, as quais rolaram pelo chão, provocando grande alarido. Diversos guardas da Segurança tentaram segurá-lo, mas Odilon de Araújo debatia-se violentemente, enquanto acusava os parlamentares, e gritava que estava desesperado porque há diversos dias, não comia, não conseguia emprego e estava sem dinheiro e na mais absoluta miséria.

Aposentado do IAPI, desde dezembro não recebe os seus proventos de pouco mais de mil cruzeiros, pois pediu transferência da Paraíba para o Rio e até agora a transferência não veio.

Premido pela necessidade, procurava ganhar algum dinheiro fazendo biscoitos, torrando-se ultimamente vendedor de jornais que lhe eram facilitados.

Com dinheiro, passando fome e na mais absoluta miséria, tem procurado insistente emprego, sem conseguir.

Pela 12ª vez foi à Câmara falar com os representantes de sua terra, principalmente o sr. Jandul Carneiro, do qual foi garçom na Paraíba sem nenhuma consequência.

Desejava facilidades para trabalhar, inclusive uma licença para ser engraxate, mas na Prefeitura, a pedido do referido deputado deram-lhe uma licença para vendedor ambulante, que de nada lhe serviu, pois não tem dinheiro para comprar mercadoria.

Quanto às estátuas quebradas, verifica-se que foram vendidas fraudulentamente à Câmara, pois deveriam ser de bronze e não é o caso, pois quebraram-se. Das três que foram tombadas por Odilon somente uma era realmente de bronze. Trata-se da que simbolizava o Amor, que resistiu à queda. As duas que se quebraram, uma simbolizava a Indústria e a outra tinha como epígrafe «A ciência cuidando da humanidade».

INTERROGADO POR QUE QUEBRA AS ESTÁTUAS, DISSE QUE O FAZIA PARA SER PRÉSOU PARA QUE O MATASSEM LOGO DE UMA VEZ, POIS NÃO PODERIA SUPORTAR A VIDA MISÉRÁVEL QUE ESTAVA LEVANDO, NEM TÃO POUCO SE HUMILHARIA A PEDIR ESSES MILAIS.

O deputado Rui Almeida solicitou um carro da Radiopatrulha, a fim de levar Odilon Pedro de Araújo, Escrivão, porém, o 1º Secretário da Câmara, que ia pedir um exame de saúde mental para Odilon não mandara prendê-lo, nem autuá-lo em flagrante.

NÃO ERAM DE BRONZE

Quanto às estátuas quebradas, verifica-se que foram vendidas fraudulentamente à Câmara, pois deveriam ser de bronze e não é o caso, pois quebraram-se. Das três que foram tombadas por Odilon somente uma era realmente de bronze. Trata-se da que simbolizava o Amor, que resistiu à queda. As duas que se quebraram, uma simbolizava a Indústria e a outra tinha como epígrafe «A ciência cuidando da humanidade».

DESPEJO DA VILA DA RUA FREI CANECA

A Santa Casa de Misericórdia continua apressando os moradores da vila situada à Rua Frei Caneca, entre os números 322 a 338, a se mudarem. Como noticiamos, aquela instituição requeria despejo das famílias residentes na vila, a fim de demolir as casas e em seu lugar erguer uma garagem. Ontem, esteve na vila um oficial de justiça que intimou as famílias que ainda não se mudaram a fazê-lo ate o próximo dia 30 do corrente, sob pena de despejo sumário.

INDIGNAÇÃO

Os moradores que já conseguiram casa (em subúrbios distantes, como Mesquita, Niterói, etc.), estão se mudando. Imediatamente, a Santa Casa inicia a demolição dos prédios desocupados.

Muitos moradores, entretanto, apesar os diárias perdidas na procura de uma casa para lugar, ainda não puderam se mudar em virtude dos altos aluguelos. E estão, por isto, ameaçados de serem brutalmente despejados dentro dos próximos dias, uma vez que a Santa Casa não quer ver mais nenhuma naqueles imóveis de fevereiro em diante.

EM BARRA MANSA:

O POVO FECHOU AS CASAS DE TAVOLAGEM

Manifestação popular na cidade fluminense contra a exploração da batota pelos apânia-guadados do governo

Em fuga os vários moços elegantes que viviam do que a batota lhe dava. Houve um grande tumulto na cidade e as manifestações populares recrudesciam a cada instante, tecimindo-se a altas horas da madrugada.

MANCOMUNADOS

A polícia poderia evitar esta situação, se não estivesse mancomunada com os jogadores. Como é sabido, a polícia fluminense recebe uma verba dos cassinos destinada à «cachinhos» do governador Amaral Peixoto. Por isso, a polícia é a única culpada dos graves acontecimentos que se registraram em Barra Mansa.

MONTE CARLO

A reação da população de Barra Mansa foi lógica. A cidade fluminense estava vivendo uma Monte Carlo, em segundo plano. Todos os aficionados da batota, acompanhados de um eortejo de indivíduos desclassificados, afiliam em grande parte para Barra Mansa. A situação era insustentável. E os pais de família, zelando pelo futuro dos seus filhos, não tinham outro remédio do que exteriorizar, em manifestação pública, o seu protesto indignado.

Ainda hoje deverá, também, ser impetrado outro mandado em nome dos pais de cerca de 40 candidatas à Escola Carmela Dutra.

O advogado Astor Lachman não aceitou funcionar no caso por ser funcionário público e não poder patrocinar causa contra a Fazenda Pública. E' defensor das candidatas ao Instituto, por isso, o dr. Afonso Guerreiro, que nos declarou não saber ainda que juiz julgará a questão, pois a mesma não foi distribuída entre a nenhuma das Varas da Fazenda Pública.

ABONO PARA OS SERVIDORES AUTÁRQUICOS

A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos esteve ontem, à tarde, no Catete, tendo solicitado, ali, ao chefe do gabinete civil da presidência, o sr. Ozias Martins, que encaminhasse um pedido de audiência ao sr. Café Filho. O objetivo do UNSP é expor o desejo dos servidores autárquicos de que no mesmo dia em que o presidente sancione o abono, batize decretos executivos extendendo-o a todas as autarquias. O chefe de gabinete civil da presidência prometeu aos dirigentes do funcionalismo que a data da audiência seria marcada no no inicio da próxima semana.

OS «CHINAS» ACOMPANHARAM

Também os «chinhas» acompanharam os demais restaurantes na corrida dos aumentos. Os tradicionais «pratos feitos», encontrados até há bem pouco tempo a Cr\$ 12,00, enquanto outros, como fritadas, churrasco à campanha, bife com fritas, bife à cavalo etc., acusaram aumentos de 5 a

No Restaurante «Gruta do Norte» uma simples sobremesa, no preço de uma refeição completa, há três anos atrás

Contra as Provas do Instituto de Educação

SÓ ONTEM DEU ENTRADA EM JUIZO O MANDADO DE SEGURANÇA

Ao contrário do que foi noticiado, sómente ontem deu entrada em Juiz o mandado de segurança impetrado por cerca de 70 pais de candidatas ao Instituto de Educação, pedindo anulação da prova de matemática no exame de admissão ao curso ginasial.

Ainda hoje deverá, também, ser impetrado outro mandado em nome dos pais de cerca de 40 candidatas à Escola Carmela Dutra.

O advogado Astor Lachman não aceitou funcionar no caso por ser funcionário público e não poder patrocinar causa contra a Fazenda Pública.